

CÂNCER DE BEXIGA: FISIOPATOLOGIA

Virgílio Fernandes Ferreira¹, Giovanna Guedes Barbosa², Ian de Pinho Lemos³

1,2,3 Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

virgilioffg@gmail.com

Introdução: O câncer de bexiga (CaB) é um tipo de câncer muito comum em mulheres, além de ser considerada a quarta neoplasia maligna mais comum em homens, podendo causar desconforto urinário, hematúria e, em casos graves, levar o paciente a morte. São categorizados quando ao seu grau de invasão, sendo câncer de bexiga não invasivos do músculo (NMIBC) e invasivos do músculo (MIBC). **Objetivo:** Descrever a fisiopatologia e complicações do câncer de bexiga. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca na plataforma U. S. National Library of Medicine (PubMed) com recorte temporal de dez anos (2013-2023). **Foram excluídos os artigos que não abordassem a fisiopatologia ou que tivessem como foco exclusivo a discussão de tratamentos e diagnósticos** **Resultados:** O câncer de bexiga tem o avançar da idade, principalmente acima dos 70 anos, e o ato de fumar como os fatores de risco mais importantes. Isso ocorre devido à predisposição a maior exposição a agentes cancerígenos e agentes químicos. Vê-se que é mais prevalente em pessoas negras do que em pessoas brancas. Nos homens é notada a correlação entre aumento prostático e retenção urinária como fator de risco, uma vez que os fatores carcinogênicos permanecem na urina por mais tempo, afetando o tecido interno da bexiga. O CaB costuma causar hematúria, que é relatada em cerca de 80% dos casos, necessitando encaminhamento para o urologista para averiguar a causa do sinal relatado. Além disso, o CaB pode causar sintomas similares aos de infecção do trato urinário (ITU), como polaciúria, urgência, hesitação e disúria, o que pode ser inicialmente classificada como ITU, atrasando o diagnóstico do câncer de bexiga. Os testes de diagnóstico referem-se à análise de hematúria na urina e análise citológica em busca de células modificadas, podendo utilizar também exames de imagem. Quanto ao tratamento, propõe-se cirurgia transuretral e terapia intravesical por meio de dose única de mitomicina C, associada a utilização de bacilo Calmette Guerin (BCG) para prevenir ou tornar mais lenta a progressão e recorrência do tumor. **Conclusões:** O câncer de bexiga é uma neoplasia altamente recorrente na população independente de sexo e de extrema importância dada seus sinais e sintomas, além de elevada complicação que pode levar a morte. Portanto, o rastreamento por meio do acompanhamento urológico e exames citológicos são de extrema importância para o diagnóstico e tratamento precoces.

Palavras-chave: Complicações urológicas. Hematúria. Neoplasias.

Área Temática: TEMAS LIVRES EM MEDICINA